

Professores da Educação Profissional Recebem Capacitação para Uso dos Laboratórios

NRE Toledo

Postado em: 01/04/2014

Professores do NRE Toledo que atuam nos colégios que ofertam cursos Técnicos da Educação Profissional ou Curso de Formação de Docentes estão participando de capacitação para uso dos Laboratórios Básicos de Química, Física, Biologia e Matemática, enviados através do Programa Brasil Profissionalizado... Confira!

No total, 60 professores de Biologia, Física, Matemática e Química, irão receber 24 horas de capacitação, sendo 16 presenciais e 8 horas à distância.

Os colégios da Rede Estadual de Educação que ofertam cursos Técnicos da Educação Profissional ou Curso de Formação de Docentes receberam, em 2012 e 2013, Laboratórios Básicos de Química, Física, Biologia e Matemática, além de equipamentos e materiais, através do Programa Brasil Profissionalizado, do Ministério da Educação.

Para capacitar os professores que atuam nestes estabelecimentos, o Departamento de Educação e Trabalho, em parceria com a Equipe de Educação Básica do Núcleo Regional de Educação de Toledo, está promovendo capacitação a fim de auxiliar os professores no desenvolvimento de atividades práticas com seus alunos. Segundo José Luiz Sagrado, diretor do CE Agrícola e docente da oficina de Física, esses laboratórios são muito ricos experimentalmente ao possibilitar inúmeras experiências e aulas práticas. "Quando o professor apresenta, na prática, como as coisas acontecem, esse processo fica gravado na memória do aluno por um tempo maior e cria o interesse. O estudante passa a ter uma sintonia melhor com o conteúdo ao observar, por exemplo, o deslocamento de um corpo, uma ação de termologia ou um campo magnético", garante.

Os docentes promoveram oficinas e experimentos práticos, com sugestões de atividades que podem ser trabalhadas com alunos, além de apresentarem os materiais disponíveis e algumas possibilidades de utilização dos laboratórios básicos. Na foto, professor José Luiz, durante oficina de Física.

Capacitação

No total, 60 professores de Biologia, Física, Matemática e Química, irão receber 24 horas de capacitação, sendo 16 presenciais e 8 horas à distância. A primeira etapa do curso aconteceu nas dependências do Colégio Estadual Agrícola de Toledo, em dois momentos. No dia 20 foram atendidos os professores de Matemática e Física e no dia 27, professores de Química e Biologia.

Nos laboratórios, os docentes promoveram oficinas e experimentos práticos, com sugestões de

atividades que podem ser trabalhadas com alunos, além de apresentarem os materiais disponíveis e algumas possibilidades de utilização dos laboratórios básicos. Ao longo do dia foram apresentados planos de aula abrangendo conteúdos de todas as séries dos cursos, proporcionando aos professores cursistas o trabalho efetivo com os materiais disponíveis e oferecendo subsídios para que os mesmos retornem às suas instituições de ensino e trabalhem com os alunos a relação teoria e prática. "O objetivo é que o professor saia da oficina e já possa trabalhar alguns desses conteúdos com seus alunos", destaca a professora Claudete Miola, coordenadora do departamento de Educação Profissional no NRE Toledo. Aqueles que não conheciam os laboratórios também puderam ter um contato direto com alguns equipamentos, ver o processo de montagem de experimentos e descobrir novas formas de uso para os equipamentos que já conheciam.

Os professores puderam conhecer, na prática, instrumentos e equipamentos presentes nos laboratórios.

Para a professora de Física do Colégio Agrícola de Toledo, Simone Aparecida Favaro da Silva, o curso foi muito proveitoso. "A partir deste curso já temos uma ampla visão de como trabalhar com alguns equipamentos. É uma ferramenta a mais para o ensino e aprendizagem. Os equipamentos permitem uma aprendizagem mais concreta, desmitificando alguns mitos em relação à física, de que os conteúdos são somente cálculos, por exemplo".

A professora Lisiane Cristina Amplatz, que dá aulas de matemática nos colégios Eron Domingues e Antonio Maximiliano Ceretta, em Marechal Cândido Rondon, comenta que as oficinas foram muito proveitosas. "As atividades foram todas práticas, acho que é assim mesmo que deve ser uma oficina em laboratório. Nós já sabemos o que iremos trabalhar ao longo do ano, então, ao ver um jogo, fazer uma experiência, já pensamos como poderá ser utilizado em aula", garante.

Lisiane pontua que a matemática tem conteúdos bastante abstratos e tudo o que o professor puder trazer de prático, visível, manipulável, é válido para o entendimento e aprendizagem do aluno. "Podemos mostrar a praticidade e a contextualização da matemática a partir dos materiais que compõem a estrutura deste laboratório", destaca. Ela também ressalta que o ideal seria todos os colégios terem esses laboratórios, "afinal de contas, além de ajudar o professor no ensino dos conteúdos, o maior beneficiado é aluno".

Para a segunda etapa, prevista para o mês de agosto, os cursistas irão expor aos demais alguns resultados da aplicação das sugestões propostas nas oficinas e trarão mais possibilidades para o trabalho pedagógico nestes ambientes.

A primeira etapa do curso aconteceu nas dependências do Colégio Estadual Agrícola de Toledo, em dois momentos. No dia 20 foram atendidos os professores de Matemática e Física e no dia 27, professores de Química e Biologia. A segunda etapa está prevista para o mês de agosto. Veja quem foram os docentes que ministraram as oficinas na primeira etapa: Física - José Luiz Sagrado (Diretor Geral do Colégio Agrícola de Toledo);

Matemática - José Adailton Dechechi (Equipe de Educação Básica do NRE

Biologia - Ilse Tomm, Rosemarie Margareth Zeni (Equipe de Educação Básica do NRE) e Cristina Barcaro Munchem (Agente Educacional II do CE Jardim Porto Alegre);

Química - Rosana Rocco (Equipe de Educação Básica do NRE) e Rose Inês Schneider (Agente Educacional II do CE Presidente Castelo Branco);

Veja Fotos das Oficinas...